

Ministério do Turismo e Liberty Seguros apresentam



## Big Heart Parade – Intervenção urbana que alerta para risco de destruição da Mata Atlântica - chega à Avenida Paulista

*Com curadoria do artista multimídia Thiago Cóstackz, exposição conta com 30 artistas plásticos e leva mudas de espécies de árvores ameaçadas para galeria a céu aberto*

**São Paulo, junho de 2022.** Com o propósito de sensibilizar as pessoas, através da arte, sobre a importância de se preservar a Mata Atlântica, um dos principais biomas do planeta, a intervenção artística **Big Heart Parade** reúne esculturas no formato de corações, inspiradas em espécies típicas da região, criadas por artistas engajados com a causa ambiental. A exposição assinada pela Toptrends, empresa especializada em marketing cultural, com curadoria de Thiago Cóstackz, artista plástico multimídia e documentarista, poderá ser conferida, gratuitamente, entre os dias 1º de junho e 1º de julho, no Cetenco Plaza (avenida Paulista, 1842).

A iniciativa também faz uma homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, data criada pela ONU para promover a ação ambiental em todo o mundo, que completou 50 anos no último dia 5 de junho. As 30 obras foram instaladas em totens com um pequeno viveiro de mudas, sendo que algumas delas estão ameaçadas de extinção, tais como: araucária, cedro-rosa, jequitibá-rosa, palmeira-juçara e pau-brasil. Após o evento, as plantas serão doadas para projetos de plantio em escolas públicas da periferia de São Paulo.

A **Big Heart Parade – Edição Mata Atlântica** conta com o apoio do Ministério do Turismo, através da Secretaria Especial de Cultura, e o patrocínio da Liberty Seguros, uma das maiores seguradoras do país, e o apoio local do Governo do Estado de São Paulo, Mina Cultural, IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas e Memorial da América Latina.

De acordo com Thiago Cóstackz, a exposição destaca o papel da arte como agente transformador. “Durante muito tempo, alguns críticos mais conservadores rejeitavam um engajamento mais profundo de artistas e de suas produções em causas como a ambiental. Mas isso mudou, e hoje as maiores instituições artísticas do mundo têm exibido mostras, seminários e intervenções artísticas das mais diversas que visam fomentar o debate questionando os rumos de nossa civilização, que predatoriamente tem destruído áreas de natureza vasta e intocada, tornando-as cada vez mais raras e em risco de colapso”, conclui Thiago.

Para o curador da mostra, a diversidade de talentos brasileiros, tanto do ponto de vista de gênero como de etnia, também ganhou relevância. O grupo reúne os artistas **Auá Mendes** (@aua\_\_art), **Bianca Foratori** (@bforatori), **Coletivo Indígenas do Vale** (@inidgenas\_do\_vale), **Enivo** (@enivo), **Eva Uviedo** (@evauviedo), **Fétosz** (@fetosz), **Flip** (@flipon), **Francine de Miranda** (@estudio\_luare), **Guilherme Kramer** (@guilhermekramer), **Highraff** (@highraff), **Hope** (@andyhoup), **Ignoto**

(@ignotografitti), **Jae Alves** (@todacortemseuvalor), **Ju Amora** (@ajuamora), **Ju Violeta** (@juvioleta), **Karen Dolorez** (@karendolorez), **Kaur-Art** (@kaur\_art), **Luna B.** (@lunabastos\_), **Mariana Rodrigues** (@marianarodrigues\_\_\_\_), **Nathalia Marszam** (@nateszam), **Nunca** (@nunca.art), **Possos** (@possos\_), **Pri Barbosa** (@priii\_barbosa), **Rodrigo Pasarello** (@rodrigo\_pasarello), **Tamikuã Txihi** (@tamikuatxihi), **Thiago Nevs** (@thiago.nevs) e **Viviane Carneiro** (@vivi\_carneiroo), além de **Thiago Cóstackz** (@thiago\_costackz, ) que também assina uma das obras. O ator **Reynaldo Gianecchini** (@reynaldogianecchini em uma coautoria com a artista plástica **Claudia Liz** (@claudializoficial) e a jornalista **Sônia Bridi** (@soniabridi), em parceria com o cinegrafista e fotógrafo **Paulo Zero**, também participam da mostra.

Para Catherine Duvignau, CEO da Toptrends, que detém os direitos de realização da Big Heart Parade no Brasil, desde 2013, a nova edição do evento está alinhada com as temáticas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos na agenda 2030 da ONU. “Queremos sensibilizar as pessoas com a potência da arte, em forma de coração, órgão vital para a vida e símbolo do amor, sobre a urgência de se proteger o meio ambiente e plantar árvores para se combater o impacto dramático do aquecimento global, entre outras medidas”, comenta Catherine.

O IPÊ, organização brasileira da sociedade civil, que completa 30 anos em 2022, é responsável pelo plantio de quase 6 milhões de árvores na Mata Atlântica e também pelo maior corredor de reflorestamento do bioma no Brasil. De acordo com Paulo Roberto Ferro, Engenheiro Florestal, a Mata Atlântica (em especial o Pontal do Paranapanema e o Sistema Cantareira, onde o IPÊ possui projetos), estão sendo transformados pelos usos sustentáveis nas propriedades rurais, fruto do trabalho de muitas pessoas engajadas com a causa, desafios e conquistas. “Nós como IPÊ temos um propósito em comum, que é a conservação da biodiversidade, com base na ciência. E ações que venham para somar e demonstrar a importância do bioma Mata Atlântica, são essenciais para divulgarmos a riqueza que possuímos em nosso país”, conclui.

Para Daniela Bouissou, diretora de transformação da Liberty Seguros, os temas relacionados à ESG (*Environmental, social, and corporate governance*) são parte da estratégia da companhia. Por isso, a seguradora apoia ações para contribuir para um mundo mais sustentável, como a Big Heart Parade. “O patrocínio dessa iniciativa faz parte do Plano de Sustentabilidade da Liberty, alinhado aos ODS da ONU, e temos o prazer de participar de um movimento tão importante em prol da Mata Atlântica, um dos principais biomas do mundo, que hoje tem tantas espécies sob ameaça de extinção”, completa Bouissou.

Ao final do evento, como parte do legado, será realizado um leilão beneficente das obras em prol da **Associação das Mulheres Rurais de Rio dos Índios**, localizada na cidade de Ceará-Mirim (RN), e do **IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas**. O projeto **S.O.S Terra** receberá a doação das mudas com o objetivo de conduzir oficinas de reflorestamento junto às escolas públicas, em regiões periféricas da cidade de São Paulo.

## **SERVIÇO**

**Exposição Big Heart Parade – Edição Mata Atlântica**

**Obras:** 30 esculturas no formato de Coração

**Local/Data:** De 1º de junho a 1º de julho, na praça Cetenco Plaza - entrada (dias úteis) pela Avenida Paulista, 1842 e, aos finais de semana, pela Rua Frei Caneca, 1381.

**Horário:** Das 7h às 20h.

**Entrada:** Gratuita

**Perfil no Instagram** @bigheartparade

**Sobre a Mata Atlântica e as espécies.** Embora seja um dos biomas mais degradados do Brasil, por causa de explorações desordenadas e intensivas, a Mata Atlântica concentra uma das maiores biodiversidades do planeta. O bioma está presente em cerca de 15% do Brasil e é moradia de 72% dos brasileiros. Além disso, é importante para a economia, já que estados localizados nos domínios da Mata Atlântica têm 70% de participação no PIB nacional. As espécies de árvores nativas representadas neste evento, trazem uma parcela bem pequena dessa riqueza que possuímos. Por meio da arte, a ideia é proporcionar à população novas descobertas, já que cada espécie tem uma forma diferente, produz aromas e sabores que são desconhecidos pela maioria das pessoas, mas que podem ter os mais diversos usos, desde a culinária ao paisagismo, promovendo a valorização da nossa biodiversidade regional.

**Sobre Thiago Cóstackz.** Artista plástico multimídia, documentarista, curador, escritor, compositor e ativista ambiental, Cóstackz esteve envolvido em mais de 70 projetos, grande parte deles unindo arte e sustentabilidade, no Brasil e no mundo. Autor de quatro livros e dois filmes, a maioria sobre suas expedições internacionais a lugares ameaçados como o Ártico e a Amazônia. Indígena pertencente ao povo Potiguara Ibirapi do RN e membro do duo musical C2H – Cóstackz and Hjörvar. Participou com uma intervenção a convite de Roger Waters (ex-Pink Floyd) do show *The Wall*, no Brasil, em 2012.

**Sobre Associação das Mulheres Rurais de Rio dos Índios / Povo Potiguara Ibirapi.** Comunidade indígena no Rio Grande do Norte. Um grupo formado por 30 mulheres pobres, agricultoras e artesãs, em uma comunidade indígena que sofre com a falta de incentivo financeiro para reflorestar suas matas e, também, para realizar projetos de empreendedorismo sustentável, que gerará renda a quase 1.000 indígenas distribuídos em 240 famílias em vulnerabilidade.

**SOBRE O IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas.** Um dos principais institutos brasileiros, dedicado há mais de 30 anos à conservação da biodiversidade, em bases científicas. O IPÊ tem como missão desenvolver e disseminar modelos inovadores de conservação da biodiversidade que promovam benefícios socioeconômicos por meio de ciência, educação e negócios sustentáveis. Atua em cerca de 30 projetos nos quatro biomas - Mata Atlântica, Pantanal, Amazônia e Cerrado. Nos últimos anos, o IPÊ plantou cerca de 6 milhões de árvores, e 2,4 milhões delas formam o maior corredor já reflorestado do Brasil. Entre suas recentes premiações está o Whitley Gold Awards, considerado o Oscar da conservação do meio ambiente internacional. Em 2017, também recebeu o Prêmio “Excelência em Restauração” da SER (Society for Ecological Restoration) o que demonstra o compromisso e eficiência em seus projetos de restauração florestal.

**Sobre a Liberty Seguros.** A Liberty Seguros atua no mercado brasileiro desde 1996 e está entre os maiores grupos seguradores do país. Com prêmios de R\$4.5 bilhões em 2021 e uma carteira com mais de 3 milhões de clientes, tem cerca de 1.8 mil funcionários e filiais em todo Brasil. Com mais de 20 mil corretores em todo o território nacional, a Liberty Seguros possui um portfólio com soluções de seguros para pessoas físicas, empresas e grandes riscos e está presente em diversos canais de venda. É pioneira em seguros personalizados para funcionários de empresas, o seguro de afinidade (Affinity) e é especialista na venda no canal Concessionária, por meio da marca Indiana Seguros.

**Sobre a Toptrends.** Empresa referência em projetos de arte urbana, a Toptrends nasceu em 2004 com o propósito de promover cultura, causas e marcas através de ações de marketing cultural. Detentora dos direitos exclusivos de realização no Brasil da CowParade, considerada um dos maiores eventos de arte de rua do mundo, a Toptrends também contabiliza uma série de projetos de grande repercussão. Entre eles estão as exposições: Mônica Parade, em parceria com a Mauricio de Sousa Produções; a Call Parade idealizada para a empresa Vivo; a Big Heart Parade; e a exposição **17 ODS para um Mundo Melhor**, que está em itinerância pelas principais cidades brasileiras.

**Mais informações:**

CoPlayers Comunicação

Gê Rocha

[gerocha@coplayers.com.br](mailto:gerocha@coplayers.com.br)

Celular (11) 94177-6066